

UNIVERSIDA DE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO DE ENSINO				ENSINO		CURSO		
CAHL						HISTÓRIA		
	COMPONENTE CURRICULAR							
CÓDIGO		TÍTULO						
GCAH 325		HISTÓRIA ANTIGA						
	CA	CARGA HORÁRIA ATIVIE			ATIVIE	VIDADES ANO/SEMESTRE		
	Т	Р	Е	TOTAL	SÍNCRONAS	ASSINCRONAS		•
	68			68	Aula semanal online de 2h no Google Meet (total 28h)	Leituras, áudio- vídeos e atividades: 40h	2021.2	

DADOS DOCENTES

NOME: DENIS RENAN CORREA

TITULAÇÃO: MESTRE EM HISTÓRIA

INGRESSO NA UFRB: Março de 2012

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos às sociedades do Antigo Oriente Próximo e da Itália e Grécia clássicas, com a utilização de modelos explicativos desenvolvidos pela historiografia contemporânea sobretudo no tocante ao desenvolvimento da cidade Estado.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o estudante na prática de ensino, pesquisa e extensão em História Antiga, com foco no Egito Antigo da Idade do Bronze (segundo milênio AEC), e na Grécia e Roma da Idade do Ferro (primeiro milênio AEC).
- Possibilitar familiaridade com fontes históricas antigas: tradições textuais, iconografia e cultura material.
- Estudar conceitos e problemas historiográficos desenvolvido pelas **contribuições acadêmicas brasileiras ao tema**, com foco em questões que reverberam no contexto contemporâneo: tais como usos sociais da cultura da escrita, vocabulário político (democracia, república, império) e relações sociais (trabalho escravo e distinções de gênero).

METODOLOGIA

O curso se organiza em quatro unidades programáticas, nas quais se propõe a leitura dos textos-base pelos estudantes, com apoio complementar de aulas expositivas do docente, e podcasts e vídeos produzidos no âmbito acadêmico. Os encontros síncronos (2 horas semanais) consistem na discussão dirigida pelo professor das leituras e audiovisuais indicados para cada aula, enquanto nas horas assíncronas (cerca de 2 horas e meia semanais) devem ser realizadas as leituras e os trabalhos de avaliação. A participação dos estudantes ao longo dos encontros é parte do processo de aprendizado e avaliação do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O curso se dividirá em quatro unidades:

Unidade I: Apresentação e fundamentos teóricos da disciplina (2 aulas).

Unidade II: Culturas da escrita no Egito Antigo (4 aulas).

Unidade III: Política e cultura na Grécia Clássica (4 aulas).

Unidade IV: Sociedade e gênero no Império Romano (4 aulas).

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá a partir de dois critérios com valor igual:

Peso 5: presença e participação nas discussões dos textos-base e dos audiovisuais nas aulas síncronas.

Peso 5: entrega de TRÊS resenhas de textos, uma para cada unidade de estudos (exceto a primeira).

Os textos para resenha estão listados no cronograma abaixo nas seções "<u>Textos para resenhar</u> (ESCOLHER APENAS UM)":

OPCIONAL: uma das resenhas pode ser substituída por um programa de PODCAST (mínimo 30 min) OU um VÍDEO-resenha (20min) sobre um dos textos. Neste caso o trabalho pode ser realizado em duplas ou trios.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

UNIDADE I: APRESENTAÇÃO E FUNDAMENTOS TEÓRICOS (2 aulas).

AULA 1: Apresentação do curso.

- Apresentação do docente, dos discentes e leitura conjunta do programa de curso, com espaço para questionamentos e respostas sobre o desenvolvimento das atividades.

AULA 2: Formas e conceitos da história antiga.

<u>Texto-base:</u> GUARINELLO, Norberto L. "Uma morfologia da História: as formas de História Antiga". **Politeia: História e Sociedade.** Vol. 3, nº 1, 2003, p. 41-61.

<u>Audiovisual</u>: NATIVLANG, "Thoth's Pill - an Animated History of Writing". Youtube, 6 nov. 2015. Disponível em: https://youtu.be/PdO3IP0Pro8>. Acesso em 01 mar 2022.

UNIDADE II: ESCRITA E EGITO NA IDADE DO BRONZE (4 aulas).

AULA 3: Escribas e a cultura da escrita egípcia.

<u>Texto-base:</u> RAMOS, Érika R. M. Os Escribas e a Cultura Mnemônica: status e intermediação de práticas culturais no Reino Médio Egípcio (c. 2040 – 1650 a. C.). "Introdução" e "Capítulo 1 - o contexto histórico da disseminação de textos literários". Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 2017.

<u>Audiovisual</u>: ARCHAI 52: Hatshepsut. Entrevistada: Thais Rocha. Entrevistadoras: Flávia Amaral e Juliana Marques. 25 fev. 2022. Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/7Ch8lg7cxC1JzqNm9j089h?si=IQQJytp4SgOphY4cHEqi6w Acesso em 01 mar 2022.

AULA 4: Oficina de leitura fontes primárias.

<u>Texto-base:</u> ARAÚJO, E. **Escrito para Eternidade: a literatura no Egito Faraônico.** Brasília: Editora UNB: 2000, trechos selecionados.

<u>Audiovisual:</u> Lost Kingdoms of Africa Season 1 Ep. 1 Nubia. Sarah Howitt, Ian Lilley, Mark Bates. BBC, 2010. Disponível em: https://youtu.be/vz-bkemiZOg Acesso em 01 mar 2022.

AULA 5: Egito em seu contexto africano.

<u>Texto-base:</u> FRIZZO, Fabio. "Estado e Hierarquização Social na Baixa Núbia durante o Reino Novo Egípcio (1550-1070 a.C.)". **Revista de História** nº 179, 2020, p. 1-22.

<u>Audiovisual:</u> COLUNAS DE HÉRCULES 08: Egito Antigo e Orientalismo. Entrevistado Fabio Frizzo. Entrevistador: Vinícius Fedel. Ago. 2020. Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/6NFNAGqLeJepLOy3Xnt6Ub?si=zlh5cQwESTmgrNOdmSzYlg Acesso em 01 mar 2022.

AULA 6: O fim da Idade do Bronze (ENTREGA DA PRIMEIRA RESENHA).

Textos para resenhar (ESCOLHER APENAS UM):

- COELHO, Liliane C. "O Deus Aton e a Solarização da Religião Egípcia durante o Reino Novo (c. 1550-1070 a. C.)". In: BAKOS, Margaret M. e SILVA, Maria A. O. **Deuses, Mitos e Ritos do Egito Antigo: novas perspectivas.** Novas Edições Acadêmicas, 2017, p. 18-25.
- GAMA-ROLLAND, Cintia A. "A Religião Funerária Egípcia Antigo: dos textos aos destinos post mortem solar e osiríaco". In: BAKOS, Margaret M. e SILVA, Maria A. O. **Deuses, Mitos e Ritos do Egito Antigo: novas perspectivas.** Novas Edições Acadêmicas, 2017, p. 64-78.
- ARRAIS, Nely F. "O Ritual do Poder: simbologia e representação social da monarquia faraônica". In: BAKOS, Margaret M. e SILVA, Maria A. O. **Deuses, Mitos e Ritos do Egito Antigo: novas perspectivas.** Novas Edições Acadêmicas, 2017, p. 95-107.

UNIDADE III: POLÍTICA E CULTURA NA GRÉCIA CLÁSSICA (4 aulas).

AULA 7: O que é uma pólis?

<u>Texto-base:</u> FLORENZANO, Maria B. B. "A origem da pólis: os caminhos da arqueologia". In. CORNELLI, G. (org.) **Representações da Cidade Antiga: categorias históricas e discursos filosóficos.** Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010, 39-49.

<u>Audiovisual:</u> COLUNAS DE HÉRCULES 17: Arqueologia Clássica no Brasil. Entrevistado: Gilberto Silva. Entrevistador: Vinícius Fedel. Mai 2021. Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/6Jt69XAGevOudO8XhfhYcV?si=d0e5231ea5d04b59 > Acesso 01 mar 2022.

AULA 8: Oficina de leitura de fontes primárias.

<u>Texto-base</u>: LEITE, Priscila G. e DEZOTTI, Lucas C. **Vocabulário político da antiguidade**: **reflexões para o exercício da cidadania**. João Pessoa: Editora do CCTA, 2019, p. 15-46.

<u>Audiovisual:</u> COLUNAS DE HÉRCULES 26: Tucídides: Trajetória e Legado. Entrevistado: Breno Sebastiani.

Entrevistador: Vinícius Fedel. 18 jan. 2022. Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/24LCsC6XYFmuVDtnTeumFe?si=w7bjE5naQEeOQ1LTNRZImw Acesso 01 mar 2022.

AULA 9: Democracias antigas e modernas.

Texto-base: TRABULSI, José A. D. "A democracia ateniense e nós". E-hum, vol. 9, n. 2, 2016, p.8-31.

<u>Audiovisual:</u> COLUNAS DE HÉRCULES 04: Democracia Ateniense. Entrevistado: Fabio Morales. Entrevistador: Vinícius Fedel. Mai. 2020. Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/02ytO7POydAgsWx5IAD7vW?si=ZqCLKgtIRYuTp5kr_yhKzA Acesso 01 mar 2022.

AULA 10: Helenismos, canonização e memória cultural (ENTREGA DA SEGUNDA RESENHA).

Textos para resenhar (ESCOLHER APENAS UM):

- ANDRADE, Marta M. "A 'Cidade das Mulheres': a questão feminina e a pólis revisitada". In: FUNARI, P. A., FEITOSA, L. C., SILVA, G. J. **Amor, Desejo e Poder na Antiguidade: Relações de Gênero e Representações do Feminino.** São Paulo: Fap-Unifesp, 2014, p. 111-140.
- CÂNDIDO, Maria R. "A África Antiga sob a ótica dos clássicos gregos e o viés africanista". **Cadernos de História, Belo Horizont**e, v. 19, n. 30, 2018, p. 20-38.
- LEITE, Priscila G. "Gênero e Retórica: A representação da mulher em três discursos de Iseu". **Mythos Revista de História Antiga e Medieval**, ano 5, n. 2, 2021, p.380-400.

<u>Audiovisual:</u> ARCHAI 44: Medeia. Entrevistada: Maria Cândido. Entrevistadoras: Beatriz de Paoli e Renata Cazarini. Out. 2021. Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/4NrO9NXsjalqc0EeYplvxy?si=9gJagGsZSRGBdJ7zl4v1Bw Acesso em 01 mar 2022.

UNIDADE IV: SOCIEDADE E GÊNERO NO IMPÉRIO ROMANO (4 aulas).

AULA 11: Roma enquanto império e sociedade em expansão.

<u>Texto-base:</u> KNUST, José E. M. "Os Pláucios, a emancipação da plebe e a expansão romana: conectando as histórias interna e externa da República Romana". **Revista Esboços,** v. 26, n. 42, 2019, p.234-254.

<u>Audiovisual:</u> PODCAST DA ESBOÇOS: Os Pláucios, a emancipação da plebe (...). Entrevistado: José Knust. Entrevistadora: Bruna Grando. Jul. 2019 Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/2RD3J6tYduB1qma0z75tgx?si=e20f60e1e711451d Acesso em 01 mar 2022.

AULA 12: Escravos e libertos na sociedade romana.

<u>Texto-base:</u> GUARINELLO, Norberto L. "Escravos sem senhores: escravidão, trabalho e poder no mundo romano". **Revista Brasileira de História**, v. 26, n. 52, 2006, p. 227-246.

<u>Audiovisual:</u> COLUNAS DE HÉRCULES 05. Entrevistado: Fabio Joly. Entrevistador: Vinícius Fedel. Jun. 2020. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/4LYX5wuv2riXRLsEokK48C?si=aTQ_5-7uSh66jg4frph9VA Acesso em 01 mar 2022.

AULA 13: Gênero e sexualidade no mundo romano.

<u>Texto-base:</u> FEITOSA, Lourdes C. "Gênero e Sexualidade no mundo romano: a antiguidade em nossos dias". **História: Questões & Debates**, n.48/49, 2008, p. 119-135.

<u>Audiovisual:</u> COLUNAS DE HÉRCULES 22. Entrevistada: Anita Fattori. Entrevistador Vinícius Fedel. Set. 2021. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/15gcyDY8hJYXuT2yi0gKzl?si=QvT3t8zLQ1mJrz8gyB30UA Acesso 01 mar 2022.

AULA 14: A romanização no tempo.

Textos para resenhar (ESCOLHER APENAS UM):

- JOLY, Fábio Duarte. **A escravidão na Roma antiga: política, economia e cultura.** São Paulo: Alameda, 2005, pp. 31-55.
- AZEVEDO, Sarah F. L. "A ética da monogamia e o espírito do feminicídio: marxismo, patriarcado e adultério na Roma antiga e no Brasil atual". **Revista de História**, v. 38, 2019, p. 1-19.
- OLIVEIRA, Júlio C. M. "O forte romano de *Gholaia* (Bu Njem): exército, sociedade e cultura na Tripolitânia romana". In: FUNARI, Pedro P (et al.) **História Militar do Mundo Antigo: Guerras e Cultura.** Vol. III. São Paulo: Annablume, 2012, p. 155-176.

<u>Audiovisual:</u> COLUNAS DE HÉRCULES 27: África Romana. Entrevistado: Júlio Oliveira. Entrevistador: Vinícius Fedel. 15 fev. 2022. < https://open.spotify.com/episode/6kSOf5Qv3WpvL9i3n3K3UK?si=b 1pDFlfQXiAQxlbhLLFpQ > Acesso em 01 mar 2022.

<u>Audiovisual</u>: ARCHAI 49: Agripina. Entrevistada: Sarah Azevedo. Entrevistadores: Fernanda Pio e Juliana Marques. Nov. 2022. < https://open.spotify.com/episode/5oum3I0dPLpgNyBADVSiVQ?si=XFTHLOy9RtKx1FUx87MP_w Acesso em 01 mar 2022.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

- ARAÚJO, Emanuel. Escrito para Eternidade: a literatura no Egito Faraônico. Editora UNB: 2000, pp. 120-123.
- CORNELLI, G. (org.) Representações da Cidade Antiga: categorias históricas e discursos filosóficos. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.
- JOLY, Fábio Duarte. A escravidão na Roma antiga: política, economia e cultura. São Paulo: Alameda, 2005.
- LEITE, Priscila G. e DEZOTTI, Lucas C. Vocabulário político da antiguidade: reflexões para o exercício da cidadania. João Pessoa: Editora do CCTA, 2019.
- GUARINELLO, Norberto L. "Uma morfologia da História: as formas de História Antiga". **POLITEIA: História e Sociedade**. Vol. 3, nº 1, 2003, p. 41-61.

Complementar:

- AZEVEDO, Sarah F. L. "A ética da monogamia e o espírito do feminicídio: marxismo, patriarcado e adultério na Roma antiga e no Brasil atual". **Revista de História**, v. 38, 2019, p. 1-19.
- ANDRADE, Marta M. "A 'Cidade das Mulheres': a questão feminina e a pólis revisitada". In: FUNARI, P. A., FEITOSA, L. C., SILVA, G. J. **Amor, Desejo e Poder na Antiguidade: Relações de Gênero e Representações do Feminino.** São Paulo: Fap-Unifesp, 2014, p. 111-140.
- BAKOS, Margaret M. e SILVA, Maria A. O. **Deuses, Mitos e Ritos do Egito Antigo: novas perspectivas.** Novas Edições Acadêmicas, 2017.
- CÂNDIDO, Maria R. "Dark Age: questão de debate, uma polêmica aberta". **Nearco: Revista Eletrônica de Antiguidade,** Ano 6, n. 1, 2013, p. 80-92.
- CÂNDIDO, Maria R. "A África Antiga sob a ótica dos clássicos gregos e o viés africanista". **Cadernos de História, Belo Horizont**e, v. 19, n. 30, 2018, p. 20-38.

- FEITOSA, Lourdes C. "Gênero e Sexualidade no mundo romano: a antiguidade em nossos dias". **História: Questões & Debates**, n.48/49, 2008, p. 119-135.
- FRIZZO, Fabio. "Estado e Hierarquização Social na Baixa Núbia durante o Reino Novo Egípcio (1550-1070 a.C.)". **Revista de História** nº 179, 2020, p. 1-22.
- FUNARI, Pedro P (et al.) **História Militar do Mundo Antigo: Guerras e Cultura.** Vol. I, II e III. São Paulo: Annablume, 2010, 2012, 2012.
- FUNARI, P. A., FEITOSA, L. C., SILVA, G. J. **Amor, Desejo e Poder na Antiguidade: Relações de Gênero e Representações do Feminino**. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014.
- KNUST, José E. M. "Os Pláucios, a emancipação da plebe e a expansão romana: conectando as histórias interna e externa da República Romana". **Revista Esboços**, v. 26, n. 42, 2019, p.234-254.
- LEITE, Priscila G. "Gênero e Retórica: A representação da mulher em três discursos de Iseu". **Mythos Revista de História Antiga e Medieval**, ano 5, n. 2, 2021, p.380-400.
- GOUVEVITCH, Danielle; RAEPSAET-CHARLIER, Marie-Thérèse. A vida Quotidiana da Mulher na Roma Antiga. Lisboa: Livros do Brasil, 2005.
- GUARINELLO, Norberto L. "Escravos sem senhores: escravidão, trabalho e poder no mundo romano". **Revista Brasileira de História**, v. 26, n. 52, 2006, p. 227-246.
- RAMOS, Érika R. M. **Os Escribas e a Cultura Mnemônica: status e intermediação de práticas culturais no Reino Médio Egípcio (c. 2040 1650 a. C.).** "Introdução" e "Capítulo 1 0 o contexto histórico da disseminação de textos literários". Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, 2017.
- TRABULSI, José A. D. "A democracia ateniense e nós". E-hum, vol. 9, n. 2, 2016, p.8-31.

Documentários:

- NATIVLANG, "Thoth's Pill an Animated History of Writing". Youtube, 6 nov. 2015. Disponível em: https://youtu.be/PdO3IP0Pro8. Acesso em 01 mar 2022.
- Lost Kingdoms of Africa Season 1 Ep. 1 Nubia. Sarah Howitt, Ian Lilley, Mark Bates. BBC, 2010. Disponível em: https://youtu.be/vz-bkemiZOg Acesso em 01 mar 2022.

Link da Playlist: < https://youtube.com/playlist?list=PLVpemH6mlcN83D4ph9wsErfaWTgzu2jKT >

Podcasts:

Link da Playlist: < https://open.spotify.com/playlist/4JlurTFTYKT0FyZ3tCiRae?si=7225a29d85524174 >

- ARCHAI 44: Medeia. Entrevistada: Maria Cândido. Entrevistadoras: Beatriz de Paoli e Renata Cazarini. Out. 2021. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/4NrO9NXsjalqc0EeYplvxy?si=9gJagGsZSRGBdJ7zI4v1Bw Acesso em 01 mar 2022.
- ARCHAI 49: Agripina. Entrevistada: Sarah Azevedo. Entrevistadores: Fernanda Pio e Juliana Marques. Nov. 2022. https://open.spotify.com/episode/5oum3I0dPLpgNyBADVSiVQ?si=XFTHLOy9RtKx1FUx87MP_w Acesso em 01 mar 2022.
- ARCHAI 52: Hatshepsut. Entrevistada: Thais Rocha. Entrevistadoras: Flávia Amaral e Juliana Marques. 25 fev. 2022. Disponível em:
- https://open.spotify.com/episode/7Ch8Ig7cxC1JzqNm9j089h?si=IQQJytp4SgOphY4cHEqi6w Acesso em 01 mar 2022.
- COLUNAS DE HÉRCULES 04: Democracia Ateniense. Entrevistado: Fabio Morales. Entrevistador: Vinícius Fedel. Mai. 2020. Disponível em:
- https://open.spotify.com/episode/02yt07P0ydAgsWx5IAD7vW?si=ZqCLKgtIRYuTp5kr yhKzA> Acesso 01 mar 2022.

- COLUNAS DE HÉRCULES 05. Entrevistado: Fabio Joly. Entrevistador: Vinícius Fedel. Jun. 2020. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/4LYX5wuv2riXRLsEokK48C?si=aTQ 5-7uSh66jg4frph9VA> Acesso em 01 mar 2022.
- COLUNAS DE HÉRCULES 08: Egito Antigo e Orientalismo. Entrevistado Fabio Frizzo. Entrevistador: Vinícius Fedel. Ago. 2020. Disponível em:
- https://open.spotify.com/episode/6NFNAGqLeJepLOy3Xnt6Ub?si=zlh5cQwESTmgrNOdmSzYlg Acesso em 01 mar 2022.
- COLUNAS DE HÉRCULES 17: Arqueologia Clássica no Brasil. Entrevistado: Gilberto Silva. Entrevistador: Vinícius Fedel. Mai 2021. Disponível em:
- https://open.spotify.com/episode/6Jt69XAGevOudO8XhfhYcV?si=d0e5231ea5d04b59 > Acesso 01 mar 2022.
- COLUNAS DE HÉRCULES 22. Entrevistada: Anita Fattori. Entrevistador Vinícius Fedel. Set. 2021. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/15gcyDY8hJYXuT2yi0gKzl?si=QvT3t8zLQ1mJrz8gyB30UA Acesso 01 mar 2022.
- COLUNAS DE HÉRCULES 26: Tucídides: Trajetória e Legado. Entrevistado: Breno Sebastiani. Entrevistador: Vinícius Fedel. 18 jan. 2022. Disponível em:
- https://open.spotify.com/episode/24LCsC6XYFmuVDtnTeumFe?si=w7bjE5naQEeOQ1LTNRZImw Acesso 01 mar 2022.
- COLUNAS DE HÉRCULES 27: África Romana. Entrevistado: Júlio Oliveira. Entrevistador: Vinícius Fedel. 15 fev. 2022. < https://open.spotify.com/episode/6kS0f5Qv3WpvL9i3n3K3UK?si=b 1pDFlfQXiAQxlbhLLFpQ > Acesso em 01 mar 2022.
- PODCAST DA ESBOÇOS: Os Pláucios, a emancipação da plebe (...). Entrevistado: José Knust. Entrevistadora: Bruna Grando. Jul. 2019 Disponível em: <

https://open.spotify.com/episode/2RD3J6tYduB1qma0z75tqx?si=e20f60e1e711451d> Acesso em 01 mar 2022.

Aprovado em Reunião do Conselho	de Centro:/
Direção do Centro	Coordenação do Colegiado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

50

CENTRO DE ENSINO		CURSO	
	CAHL LICENCIATURA EM HISTÓRI		
	COMPONENT	TE CURRICU	JLAR
CÓDIGO	TÍTULO		
GCAH327	HISTÓRIA MEDIEVAL		
ANO	SEMESTRE		MÓDULO DE DISCENTES

PRÉ-REQUISITO(S)
NÃO TEM PRÉ-REQUISITO

2022.1

CO-REQUISITO(S)

2022

CARÁTER X OBRIGATÓRIA	OPTATIVA
-----------------------	----------

CARGA HORÁRIA					
T	P	EST.	TOTA	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
			L		
68	0	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				68h	-

^{**}Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das sociedades do Medievo desde a desagregação do Império Romano até a emergência da modernidade. Ênfase na abordagem das fontes primárias e discussões da historiografia relacionadas à consolidação do cristianismo, do islamismo e ao feudalismo e suas formas de expressão cultural, política e econômica, em especial na península Ibérica.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos de História Medieval.
- Possibilitar o manuseio de fontes do mundo medieval (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: O Islã: uma nova religião e um novo poder num velho mundo (séculos VII-XII).

- Os árabes e o islamismo.
- A formação e expansão da cultura islâmica.
- Diversidade étnica, cultural e religiosa em Al Andalus.
- A influência islâmica no medievo português.

Unidade II: O Cristianismo e as sociedade ocidentais (séculos IV-XIV).

- Os germânicos e o cristianismo no Ocidente.
- Mudanças sociais e os primórdios do feudalismo.
- O feudalismo.
- "Guerra santa", cavalaria e cruzadas.
- Igreja e Sociedade: o projeto da Cristandade.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Discussão e análise de fontes primárias.
- Discussão e análise de bibliografia especializada.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Análise de fonte histórica.
- Prova escrita.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.

LE GOFF, J. (org.). O Homem Medieval. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

PLAJA, Fernando Díaz. A Vida Quotidiana na Espanha Muçulmana. Lisboa: Editorial Notícias, 1993.

Bibliografia Complementar:

ANGOLD, Michel. Bizâncio: a ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

BALARD, Michel (org.). A Idade Média no Ocidente: dos bárbaros ao renascimento. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

BROWN, Peter. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

BROWN, Peter. Antiguidade Tardia. In DUBY, G. e ÁRIES, P. (dir.) *História da Vida Privada*, SP: Cia. das Letras, 1990, p. 225-299.

BLOCH, M. A Sociedade Feudal. Lisboa: Edições 70, 1982.

BLOCH, M. Os Reis Taumaturgos: O Caráter Sobrenatural do Poder Régio, França e Inglaterra. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

BOLTON. B. A reforma na Idade Média. Lisboa: Edições, 1986.

BROWN, P. O fim do mundo clássico. Lisboa: Verbo, 1972.

DUBY, G. e ARIES, P. (org.) História da Vida Privada, Vol 1. SP: Cia. das Letras, 1990.

DUBY, G. Guerreiros e camponeses. Lisboa: Estampa, 1987.

COELHO, Maria Helena da Cruz. "As Confrarias medievais portuguesas: espaços de solidariedades na vida e na morte" in Tengarrinha, José (coord). *A Historiografia portuguesa hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999.

COSTA, Ricardo da. A Guerra na Idade Média. Rio de Janeiro: Edições Paratodos, 1998

DEDIEU, Jean-Pierre. "O refluxo do Islão espanhol" in: CARDAILLAC, Louis (dir.). *Toledo, séculos XII-XIII:* Muçulmanos, cristãos e judeus: o saber e a tolerância. Lisboa: Terramar, 1991, pp.33-47.

DUBY, Georges. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.

DUBY, G. O tempo das catedrais. Lisboa: Estampa, 1987.

DUBY, George. A Sociedade Cavaleiresca. SP: Martins Fontes, 1989.

DUBY, George. Eva e os Padres: damas do século XII. SP: Companhia das Letras, 2001.

DUBY, George. Guilherme Marechal ou o melhor cavaleiro do mundo. RJ: Edições Graal, 1987.

DUCELLIER, Alain (org.). A Idade Média no Oriente: Bizâncio e o Islão - dos bárbaros aos otomanos, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994.

DEMURGER, Alain. Os cavaleiros de Cristo: templários, teutônicos, hospitalários e outras ordens militares na Idade Média (sécs. XI-XVI). RJ: Jorge Zahar, 2002

FEBVRE, Lucien. A Europa: gênese de uma civilização. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

FRANCO JR., H. A Idade Média: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GUERREAU, Alain. O feudalismo: um horizonte teórico. Lisboa: Ed.70, s/d.

HADOT, Pierre. O que é filosofia antiga? São Paulo: Loyola, 2008

HEERS, J. O. Ocidente nos séculos XIV e XV: aspectos econômicos e sociais. São Paulo: Pioneira, 1981.

HUIZINGA, Johan. O declínio da Idade Média. Rio de Janeiro: Ulisséia, 1996.

LE GOFF, J. A civilização do Ocidente medieval. 2 v. Lisboa: Estampa, 1983.

LE GOFF, J. Em busca da Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LE GOFF, J. As raízes medievais da Europa. Petrópolis: Vozes, 2007.

Le GOFF, Jacques. Os intelectuais na Idade Média. RJ: José Olympio, 2003.

Le GOFF, Jacques. A Bolsa e a vida. São Paulo: Brasiliense, 1992.

LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. Dicionário Temático do Ocidente Medieval. V.1, Bauru: EDUSC, 2006.

LE ROY LADURIE, E. Montaillou, Povoado Occitânico, 1294-1324. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

LOYN, H. R. (org.). Dicionário da Idade Média. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

LOT, F. O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média. Lisboa: Ed. 70, 1985.

MATTOSO, José. *Identificação de um país: ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325).* 5° edição, Lisboa: Estampa, 1995.

MOLLAT, Michel. Os pobres na Idade Média. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

MENDONCA, Sonia Regina. O Mundo Carolíngio. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SCHMITT, Jean-Claude. Os Vivos e os mortos na sociedade medieval, São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

MIQUEL. André. O Islame e a sua civilização: séculos VII-XX. Lisboa: Cosmos, 1971.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. Breve História de Portugal. Lisboa: Presença, 1995.

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. "Periferia e História" in: TENGARRINHA, José (org.). *A Historiografia portuguesa, hoje.* São Paulo: Hucitec, 1999, pp. 40-45.

OLIVEIRA MARQUES, A.H.de. *A Sociedade Medieval Portuguesa: aspectos de vida quotidiana*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, s/d.

PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. *História da Idade Média: textos e testemunhas*, São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PERNOUD, R. Luz sobre a Idade Média. Lisboa: Europa-América, 1997.

RUCQUOI. Adeline. História Medieval da Península Ibérica. Lisboa: Estampa, 1995.

VAUCHEZ, André. A Espiritualidade na Idade Média Ocidental: séculos VIII a XIII, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

VEYNE, Paul. Quando Nosso Mundo se Tornou cristão (312-394). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

WOLFF, P. O outono da Idade Média ou a primavera de um novo tempo. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
29/08	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema geral do componente curricular.	- Aula expositiva dialogada;	
05/09	Início da I Unidade.	- Aula expositiva dialogada;	
	Os árabes e o Islamismo	- Leitura de texto previamente indicado.	
12/09	A expansão dos árabes no contexto medieval	 Aula expositiva dialogada; Leitura de texto previamente indicado. 	
19/09	Os árabes e o islamismo em fontes	Análise de fontes históricas (atividade avaliativa em dupla)	
26/09	Diversidade étnica, cultural e religiosa em Al - Andalus	 Aula expositiva dialogada; Leitura de texto previamente indicado. 	
03/10	A influência islâmica no medievo português.	 Aula expositiva dialogada; Leitura de texto previamente indicado. 	
10/10	Avaliação	Produção de texto dissertativo I (individual)	
17/10	Início da II Unidade.	- Aula expositiva dialogada;	
	Os germânicos e o cristianismo no Ocidente.	- Leitura de texto previamente indicado.	
24/10	Mudanças sociais e os primórdios do feudalismo.	 Aula expositiva dialogada; Leitura de texto previamente indicado. 	
31/10	O feudalismo.	 Aula expositiva dialogada; Leitura de texto previamente indicado. 	
07/11	As três ordens e o imaginário medieval	 Aula expositiva dialogada; Leitura de texto previamente indicado. 	
14/11	"Guerra santa", cavalaria e cruzadas	 Aula expositiva dialogada; Leitura de texto previamente indicado. 	
21/11	O Ocidente Feudal em fontes.	- Análise de fonte histórica (atividade avaliativa em dupla).	
28/11	Igreja e Sociedade: o projeto da Cristandade.	 Aula expositiva dialogada; Leitura de texto previamente indicado. 	
05/12	Avaliação	Produção de texto	

			dissertativo II (individual)	
12	2/12	Avaliação	2ª chamada	
19	9/12	Entrega dos resultados e avaliação do curso		

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	LICENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH388 TÍTULO

TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA MEDIEVAL I: CULTURA E SOCIEDADE NO MEDIEVO
PORTUGUÊS

ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES
2022	2022.1	25

PRÉ-REQUISITO(S)

NÃO TEM PRÉ-REQUISITO

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
---------	-------------	---	----------

	CARGA HORÁRIA				
T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
68	0	0	68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
				68h	-

^{**}Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Leitura e análise de traduções de um conjunto de fontes textuais do período Medieval para fins de desenvolvimento de trajetórias de pesquisa histórica.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos de História Medieval, bem como sobre as suas influências sobre a sociedade colonial brasileira.
- Possibilitar o manuseio de fontes da sociedade medieval portuguesa (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Formação e expansão do Reino de Portugal (séculos XI-XV).

- A disputa pela Península Ibérica: reinos cristãos e mulçumanos.
- A formação do reino de Portugal.
- Influencias cristãs e islâmicas sobre a cultura medieval portuguesa.
- O cristianismo e o imaginário político português.
- A sociedade medieval portuguesa.

- O expansionismo português
- O Ouro da Guiné e o Preste João

Unidade II: Estruturas sociais e o cotidiano dos portugueses medievais

- O espaço urbano e o espaço rural
- A família: estruturas de parentesco e casamento
- A mulher
- Sagrado, devoção e religiosidade

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Discussão e análise de fontes primárias.
- Discussão e análise de bibliografia especializada.
- Realização de seminários.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Análise de fonte histórica.
- Prova escrita.
- Seminário.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BETHENCOURT, Francisco. Racismos: das Cruzadas ao século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

MATTOSO, José. História da vida privada em Portugal. Vol. 1, Lisboa: Temas e debates, 2011.

RUCQUOI, Adeline. História medieval da Península Ibérica. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.

Bibliografia Complementar:

BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.

BEIRANTE, Maria Ângela. Territórios do sagrado: crenças e comportamentos na Idade Média em Portugal. Lisboa: Colibri, 2011.

BOXER, Charles. O império colonial português (1415-1825). Lisboa: Edições 70, 1969

BROWN, Peter. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Editorial Presença, 1999.

DUBY, G. e ARIES, P. (org.) História da Vida Privada, Vol 1. SP: Cia. das Letras, 1990.

FEBVRE, L. A Europa: Gênese de uma Civilização. Bauru: Edusc, 2004.

FRANCO JR., H. A Idade Média: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 1986.

HEERS, J. O Ocidente nos séculos XIV e XV: aspectos econômicos e sociais. São Paulo: Pioneira, 1981.

LE GOFF, J. (org.). O Homem Medieval. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

LE GOFF, Jacques; SCHIMITT, Jean-Claude. Dicionário Temático do Ocidente Medieval. V.1, Bauru: EDUSC, 2006.

MATTOSO, José. História de Portugal. 2 Vol. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

MATTOSO, José. Identificação de um país: ensaios sobre as origens de Portugal (1096-1325). Lisboa: Estampa, 1995.

MATTOSO, José. **O essencial sobre a cultura medieval portuguesa (séculos XI a XIV).** Lisboa: Imprensa Nacional- Casa da Moeda, 1993.

ROSA, Maria de Lourdes. **As almas herdeiras**: fundação de capelas fúnebres e afirmação da alma como sujeito do direito (Portugal 1400-1521). Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2012.

SALGADO, Felipe Maillo. España, Al Andalus, Sefarad: sintesis y nuevas perspectivas. Salamanca: Universidad de Salamanca, 1988.

TAVARES, Maria José Pimenta Ferro. Pobreza e morte em Portugal na Idade Média. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

TENGARRINHA, José (org.). **História de Portugal**. Bauru, SP: EDUSC; São Paulo, SP: UNESP; Portugal, PO: Instituto Camões, 2000.

THOMAZ, Luís Filipe. De Ceuta a Timor. Algés: Difel, 1994.

VEYNE, Paul. Quando Nosso Mundo se Tornou cristão (312-394). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

	CRON	OGRAMA DE ATIVIDADES	
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE
30/08	Apresentação do plano de curso e introdução ao tema geral do componente curricular.	- Aula expositiva dialogada.	
 Início da I Unidade. A disputa pela Península Ibérica: reinos cristãos e mulçumanos. 		- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
13/09 A formação do reino de Portugal.		- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
20/09	Influências cristãs e islâmicas sobre a cultura medieval portuguesa.	- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
27/09	O cristianismo e o imaginário político português.	- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
04/10	A sociedade medieval portuguesa	- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
11/10	O expansionismo português	- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
18/10	O ouro da Guiné e o Preste João	- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
25/10	Avaliação		
01/11	Início da II Unidade. Estruturas sociais e o cotidiano nas sociedades portuguesas medievais	- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
08/11	O espaço urbano e o espaço rural	- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
22/11	A mulher e a família	- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente indicado.	
28/11	O sagrado	- Aula expositiva dialogada; - Leitura de texto previamente	

		indicado. - Revisão para a prova.	
06/12	Avaliação		
13/12	Avaliação	2ª chamada	
20/12	Entrega dos resultados e avaliação do curso		

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (X)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:
DOCENTE RESPONSÁVEL NO SEMESTRE 2020.1

Assinatura:

Em exercício na UFRB desde: 21/02/2008

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Cool denadol (a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	/ /

Nome: TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA

Titulação: DOUTORADO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO				CURSO		
CAHL				História		
		COMPONEN	TE CURRICUL	AR		
CÓDIGO GCAH346	TÍTULO HISTÓRIA DA A					
ANO SEMESTRE				MÓDULO DE DISCENTES		
2022 1 25 PRÉ-REQUISITO(S)						
rke-keQUI	5110(5)					
CO-REQUIS	ITO(S)					
CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA	OPTAT	TIVA		
		CAR	GA HORÁRIA			
TEÓRICA PRÁTICA			ESTÁGIO	TOTAL		

EMENTA

XX

68

Processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. As interfaces entre a História da Arte e a História Cultural. Abordagens das manifestações artísticas como fontes e objetos de estudo da História

OBJETIVOS

Discutir sobre o conceito de arte e a constituição do campo de estudo da História da Arte.

Analisar as relações entre produção artística e indústria cultural

XX

Abordar as discussões historiográficas acerca da História da Arte e o diálogo com a História Cultural Debater sobre o papel das artes no período entre guerras na primeira metade do século XX

Analisar a História da Arte no Brasil na segunda metade do século XX, com ênfase no teatro, na música, no cinema e na televisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira parte do curso

O que é arte?

Conceitos fundamentais da História da Arte

A reprodutibilidade técnica da arte

68

História da Arte e História Cultural

Segunda parte do curso

As artes entre 1914-1945

A arquitetura da destruição na Europa

A cultura popular no Brasil

O movimento tropicalista

A indústria cultural e as artes no Brasil nas décadas de 1970-1980

METODOLOGIA 1 - Aulas expositivas com debates

2 - Análise de textos e filmes com apresentação de seminários e produção de textos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem ao longo do curso se dividem em três partes:

- 1- Participação nos debates das aulas expositivas, mediante leitura dos materiais indicados (Valor: 10,00)
- 2 Apresentação de seminário em grupo a partir dos textos e filmes indicados. (Valor: 10,00)
- 3 Produção de um relatório sobre os debates realizados ao longo do curso. A atividade poderá ser feita pelo mesmo grupo que apresentou o seminário, contanto com no máximo três laudas. (Valor: 10,00)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

HAUSER, Arnold. História Social da Arte e da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 2002.

WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*: ensaios sobre literatura e cultura. Obras escolhidas – Volume 1. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BURKE, Peter. Testemunha Ocular. São Paulo: Edusc, 2004.

CONTIER, Arnaldo Doraya. O movimento tropicalista e a revolução estética. *Cad. de Pós-Graduação* em Educ., Arte e História da Cultura. São Paulo, v. 3, n. 1, p. 135-159, 2003.

GOMBRICH, E. H. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

HOBSBAWM, Eric. As artes entre 1914 e 1945. In:______. Era dos Extremos: O breve século XX (1914-1991).

São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. Cultura brasileira: utopia e massificação. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro*. Artistas da revolução, do CPC à era da tv. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2000.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Arte. In:_____. Dicionário de Conceitos Históricos. São Paulo: Contexto, 2008.

Outras Indicações

Filme – Com amor, Van Gogh – disponível em https://www.youtube.com/watch?v=rgO7pjirvW0

Filme – Arquitetura da destruição – disponível em https://www.youtube.com/watch?v=7Z8aQN-L8pI

Filme – *Tropicália* – Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=iEfgEjNrThA

Filme – *Terra em transe* – disponível em https://www.youtube.com/watch?v=OqgnXHvy9L0

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS	NO SEMESTRE
Nome: Thiago Machado de Lima	Assinatura:

Em exercício na UFRB desde: 1 / 3 /2021		
/		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO	CURSO		
CAHL	HISTÓRIA		
DOCENTE: GABRIEL DA COSTA ÁVILA	Em exercício na UFRB desde:		
TITULAÇÃO: DOUTORADO	08/2014		

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	C	ARGA I	HORÁRIA¹	ANO/SEMESTRE
		Т	Р	TOTAL	
GCAH	TEORIA DA HISTÓRIA	68		68	2022.1

EMENTA

A disciplina se propõe a refletir sobre o estatuto do conhecimento histórico e sobre as condições históricas da sua produção. Parte-se do pressuposto de que toda obra histórica é teoria em movimento e que, portanto, a discussão teórica é fundamental e incontornável para a formação de professoras e professores de história. Trataremos dos temas e problemas que organizaram o campo da teoria da história ao longo dos últimos duzentos anos. Destacaremos a historicidade da própria teoria da história e sua vinculação a regimes de verdade e compromissos epistemológicos sempre em transformação. Ressaltaremos como as questões teóricas são (re)configuradas em função da diversidade de abordagens possíveis e das condições objetivas (reais? pragmáticas? históricas?) da produção de conhecimento.

OBJETIVOS

Geral: O objetivo do curso é proporcionar reflexões acerca dos fundamentos teóricos do conhecimento histórico, das diversas maneiras que a teoria pode se manifestar na construção desse saber e das transformações sofridas pelo campo da teoria da história

Específicos:

Aprofundar os conhecimentos sobre os debates contemporâneos da Teoria da História.

Discutir o problema da "verdade histórica"

Discutir o problema da "cientificidade da história"

 $^{^{1}}$ T = Teórico P = Prático

Discutir o problema do "tempo histórico"

Discutir o eurocentrismo do conhecimento histórico e da Teoria da História

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas

Leituras guiadas

Apresentação de seminários temáticos

RECURSOS

Sala de aula

Computador com acesso à Internet

Projetor

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diferenças entre Filosofia da História, Teoria da História, História da Historiografia. A emergência da "ciência da história". O moderno regime de historicidade. A operação historiográfica. A questão da narrativa. Tempo, temporalidades e experiência histórica. A potência dialética da história. Teoria da História como Teoria da Europa. Teorias "Não-Ocidentais" da História.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e centrada na dimensão formativa. A nota será uma composição das seguintes atividades:

- a) Participação nas aulas (2,0 pontos);
- b) Apresentação individual (2,0 pontos);
- c) Relatório da apresentação (2,0 pontos);
- d) Resenha de livro (4,0 pontos).

As apresentações serão centradas no tema da aula. Cada estudante terá 15-20 minutos para sua exposição.

Os relatórios deverão ser a sistematização escrita da apresentação e devem ser entregues logo após as exposições. Devem seguir as seguintes normas: no máximo 2 páginas, fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte Times New Roman 10 e espaçamento simples.

As resenhas de livro devem seguir as seguintes normas: ter entre 5 (cinco) e 8 (oito) páginas, fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte Times New Roman 10 e espaçamento simples.

Avaliaremos não apenas o produto final, mas o processo. Levando em conta, nos processos de avaliação, a capacidade dos estudantes de se envolverem na produção de conhecimento histórico.

REFERÊNCIA

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. Ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2012.

KOSELLECK, Reinhardt. **Futuro Passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006.

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Rio de Janeiro: n-1 edições, 2019.

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE JR., Durval. **História**: a arte de inventar o passado. Ensaios de teoria da história. Bauru: EDUSC, 2007.

CHATTERJEE, Partha. Colonialismo, Modernidade e Política. Salvador: EDUFBA, 2004.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

NIETZSCHE, Friedrich. **Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida**. Segunda consideração extemporânea.

REIS, José Carlos. **História & Teoria**. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Editora da UNICAMP, 2000.

WHITE, Hayden. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: EDUSP, 2000.

Aprovado em reunião do Colegiado	REGISTROS DE APROVAÇÃO Conselho de Centro
Local:	Data:
Data:	
Coordenação do Colegiado do Curso	Docente



CARÁTER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

	CENTRO DE ENSINO	CURSO				
	CAHL	Licenciatura em História				
	COMPONENTE CURRICULAR					
CÓDIGO	TÍTULO					
CAH490	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL					
ANO 2022	SEMESTRE 2021/2	MÓDULO DE DISCENTES 25				
PRÉ-REQUISITO(S)						
CO-REQUISITO(S)						

Γ	CARGA HORÁRIA					
Ī	T	P	EST.	TOTAL	ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL	
Ī	68h	-	_	68h	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
					28h	40h

OPTATIVA

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

X

EMENTA

Formação e desenvolvimento dos diferentes modelos e sistemas educacionais no Brasil. Discussões historiográficas sobre a história da educação e novas perspectivas de pesquisa e reflexão. Origens e trajetórias da História como disciplina escolar no Brasil.

OBJETIVOS

- Discutir sobre a Historiografia e as tendências de pesquisa em História da Educação, bem como, conhecer as teorias educacionais e as práticas escolares no Brasil, abordando temáticas referentes aos períodos da Colônia, Império e República;
- Discutir a educação escolar brasileira a partir da abordagem histórica;
- Analisar as tendências de pesquisa na historiografia da educação brasileira;

OBRIGATÓRIA

- Compreender a dinâmica de institucionalização e organização da escola;
- Problematizar o uso das fontes nas pesquisas em História da Educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reflexões sobre História, Historiografia e Educação;
- A pesquisa em História da Educação;
- A educação colonial brasileira;
- Educação brasileira no século XIX;
- Ideário Republicano e as Práticas da Escola Nova;
- A educação na Bahia.

METODOLOGIA

Buscando adequar uma metodologia que busca a produção de conhecimento a partir do diálogo ao formato remoto, lançaremos mão, nos momentos síncronos, de palestras/debates a partir de temas referentes ao componente; aliado a isso, serão propostos fóruns virtuais com questões atinentes aos referidos temas e à bibliografia indicada, além de produção de fichamentos e textos individual e colaborativamente. Alternando com as palestras e debates, teremos momentos de diálogos decorrentes das questões surgidas.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação consistirá no acompanhamento e observação de: a) participação nas atividades propostas; b)produção de fichamentos e textos individuais e coletivos acerta das temáticas abordadas; c) apresentação em seminário.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARANHA, Maria Lúcia. História da Educação. São Paulo: Moderna, 1989

ARIÈS, PhilippE. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981

ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: vozes, 9ª Ed, 1987.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura brasileira**. Parte III. 5ª ed. São Paulo: Melhoramentos, Editora USP, 1971.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989):** a revolução francesa da historiografia. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. A Escola e a República. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

DEL PRIORE, Mary. História das crianças no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.

GALVÃO, Ana Maria Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território plural**: a pesquisa em História da Educação. São Paulo: Ática, 2010.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: Editora Autores Associados, nº 1, janeiro/junho. 2001, p. 9-43.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LUZ, José Augusto Ramos Da. **A salvação pelo ensino primário**: Bahia (1924-1928). Feira de Santana: UEFS editora, 2013.

NUNES, Antonieta d'Aguiar. Fundamentos e políticas educacionais: História, memória e trajetória da educação na Bahia. In: **Revista Publicatio UEPG**. Editora: UEPG, Ano 16, n° 2, dezembro, 2008, p. 209-224.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira:** a poesia da ação. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2000.

SAVIANI, Dermeval (orgs.). Instituições escolares no Brasil. campinas, SP. Autores Associados, 2007.

SOUSA, Ione Celeste; SILVA, José Carlos de Araújo. Educação e instrução na Província da Bahia. In: GONDRA, José Gonçalves e SCHNEIDER, Omar (Org.). **Educação e Instrução nas Províncias e na Corte Imperial** (Brasil, 1822-1889). Vitória: EDUFES, 2011, p. 201-237.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES								
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE					
11/04	Apresentação do programa do curso	Encontro via Google Meet.	2h: atividade de sondagem e leitura indicada;					
18/04	Historiografia da Educação Brasileira	Encontro via Google Meet.	2h: Leitura e Debate					
25/04	Pesquisa e Fontes em História da Educação	Encontro via Google Meet.	2h: Leitura e Debate					
02/05	Oficina sobre Fichamento	Encontro via Google Meet.	2h: Construção de Fichamento					
09/05	Educação na Colônia	Encontro via Google Meet.	2h: Entrega do Fichamento 1					
16/05	Seminário 1: Aulas régias	Encontro via Google Meet.	2h					
23/05	Instrução no Império	Encontro via Google Meet.	2h: Entrega do Fichamento 2					
30/05	Seminário 2: Preceptoras Alemãs	Encontro via Google Meet.	2h					
06/06	Educação na República	Encontro via Google Meet.	2h: Entrega do Fichamento 3					
13/06	Seminário 3: Grupos Escolares	Encontro via Google Meet.	2h					
20/06	Educação no Brasil 1930- 1961	Encontro via Google Meet.	2h: Entrega do Fichamento 4					
27/06	Seminário 4: Escola Nova	Encontro via Google Meet.	2h					
04/07	História da educação na Bahia	Encontro via Google Meet.	2h: Palestra					
11/07	Seminário 5: HE na Bahia	Encontro via Google Meet.	2h					

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONS	ÁVEIS NO	SEMESTRE	
-------------------------	----------	-----------------	--

5 olyane Strima

Nome: Solyane Silveira Lima Assinatura:

Titulação: Doutorado Em exercício na UFRB desde: 03/2015

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do XX	XXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CURSO

HISTÓRIA

CÓDIO	GO				TÍT	JLO		
GCAH.	333		Laboratório de Ensino de História da África					
ANO			SE	MESTRE			MÓDULO DE DISCENTES	
2022			2022	.1 REGULAR			50	
CO-RE	QUISI'	TO(S)						
CO-RE Não se a	QUISI'	TO(S)	K OBRIG	GATÓRIA	0	PTATIV <i>E</i>		
CO-RE Não se a	QUISI'		K OBRIG		1		1	
CO-RE Não se a	QUISI'		X OBRIG		O			
Não se a	QUISI plica	2	1		1		1	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

CENTRO DE ENSINO

CAHL

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas de História da África para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

Refletir sobre temas da História da África

Identificar os desafios para o ensino de História da África no Brasil

Conhecer as diretrizes curriculares para implantação da lei 10639 /11645

Planejar/apresentar aulas sobre História da África para diferentes períodos da educação básica

Produzir instrumentos didáticos para o ensino de História da África na educação básica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I O ensino de História da África: desafios e limites na educação básica
- II Temas selecionados: Formação da África contemporânea
- III Produção de material para ensino de História da África na EB

METODOLOGIA

Oficinas de produção de aulas para educação básica; Aulas expositivas, orientadas pela bibliografia indicada; Seminários temáticos.

RECURSOS

Utilização de mapas, material iconográfico, filmes e documentários e outros documentos históricos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades - 2; Produção escrita individual - 4;

Planejamento e execução de aula; produção de material para educação básica - 4.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BÂ, Amadou Hampâté. Amkoullel, o menino Fula. São Paulo, Palas/Casa das Áfricas, 2003.

BRASIL, Governo do. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC, 2005

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho(org.). *Reflexões sobre a África Contemporânea*. Cruz das almas/Belo Horizonte: EDUFRB/Fino Traço, 2016, pp. 61-73.

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho. "A ideia de África: Obstáculo para o ensino de História africana no Brasil." *Projeto História* n. 44 (Junho 2012.): pp. 343-353.

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho. Revista Veja: um olhar sobre a independência de Angola, São Paulo: Gandalf, 2009.

CUNHA JR, Henrique. O ensino de História africana - Mimeografado. Fortaleza, 1991

ILIFFE, John. Os africanos: História dum continente. Lisboa. Terramar, s/d

KI-ZERBO, Joseph (Coordenador Geral). História Geral da África. 8 Volumes. Brasília: UNESCO, 2010.

KI-ZERBO, Joseph. Para quando a África? Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

LIMA, Mônica. Temas e questões para a sala de aula. IN: Cadernos do PENESB, número 7, Niterói, UFF, novembro de 2006. (pp. 68-101)

LIMA, Mônica. "A África na sala de aula". In Nossa História, ano 1, N4, fevereiro de 2004.

M' BOKOLO, Elikia. África Negra História e Civilizações. Do século XIX aos nossos dias. Lisboa: Edições Colibri, 2007, pp.547-622

MUNANGA, Kabengele. Superando o racismo na escola. Ministério da Educação, 1999.

MUNANGA, Kabengele. África: trinta anos de processo de independência. Revista USP, 18, (1993), pp. 100-111.

OLIVA, Anderson R. "A História da África nos Bancos Escolares: representações e imprecisões na literatura Didática." *Revista Estudos Afro-Asiáticos*, ano 25, n° 3, set./dez. 2003.

OUZOIGWE, Godfreiu N. Partilha europeia e conquista da África: apanhado geral. In: História Geral da África - VII. Brasília: UNESCO, 2010.

PANTOJA, Selma e ROCHA, Maria José (orgs.). Rompendo Silêncios: História da África nos currículos da educação básica. Brasília: DP Comunicações, 2004.

REGINALDO, Lucilene. "Vagas informações, fortes impressões: a África nos livros didáticos de história". Humanas, 2, 2002

SERRANO, Carlos. Memória d'África: a temática africana em sala de aula. São Paulo, Cortez, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ACTAS DO COLÓQUIO CONSTRUÇÃO E ENSINO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA. Lisboa: Linopazas, 1995.

BAHIA, Governo do Estado. Orientações curriculares estaduais para o Ensino Médio: área de Ciências Humanas e suas tecnologias. Salvador, Secretaria de Educação, 2005.

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho(org.). *Reflexões sobre a África Contemporânea*. Cruz das almas/Belo Horizonte: EDUFRB/Fino Traço, 2016.

CONCEIÇÃO, Juvenal de Carvalho. *Uma conversa sobre as Áfricas*. SALVADOR: Martins e Martins, 2012. ILIFFE, John. Os africanos: História dum continente. Lisboa. Terramar, s/d

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula. São Paulo: Selo Negro, 2005.

M' BOKOLO, Elikia. África Negra História e Civilizações. Do século XIX aos nossos dias. Lisboa: Edições

Colibri, 2007, pp.547-622		
OLIVA, Anderson Ribeiro. Lições sobre a África		
imaginário Ocidental e as abordagens da História	da África nos ma	nuais escolares em Angola, Brasil e
Portugal. Brasília: UnB, Tese de doutorado, 2007.		
OLIVER, Roland. A experiência africana. Da Pr	é-história aos dias	atuais. Rio de Janeiro, Jorge Zahar
Editores, 1994.		
SALVADOR, Prefeitura municipal. Diretrizes cur	riculares para a inc	clusão da História e da cultura afro-
brasileira e africana no sistema de ensino de Salvado		
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUAD		-
Antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal 10.		**
SILVA, Ana Célia. A discriminação do negro no liv		
A representação social do negro	no livro didático :	o que mudou ? por que mudou?
Salvador: EDUFBA, 2011.		
Desconstruindo a discriminação	o do negro no livro d	didático. Salvador: EDUFBA, 2001.
Revistas na Web		
•		
Afro-Ásia, CEAO-UFBA, Salvador.		
África, Centro de Estudos Africanos da USP. São P	aulo.	
Estudos Afro-Asiáticos, Centro de Estudos Afro-as	iáticos da Universid	lade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.
DOCENTES RESPONSÁ	VEIS NO SEMES	TRE 2021.1
20021128 1282 01181	. , 210 1, 0 521,125	
Nome: Juvenal de Carvalho Conceição	A ccinatura:	
Trome. Juvenar de Carvarno Concerção	71331natura	
Titulação: Doutor	Em exercício na	a UFRB desde: 05/08/2009
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do	Curso	//
Coore	denador(a)	

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO) DE	ENSINO	CURSO		
	CAH	L	LICENCIATURA EM HISTÓRIA		
		COMPONENTE	CUR	RICULAR	
CÓDIGO TÍTU ORGA		AÇÃO DA EDUCAÇÃO BRA	SILEI	RA	
PRÉ-REQUISITO(S)					
CO-REQUISITO(S)					
CARÁTER	X	OBRIGATÓRIA		OPTATIVA	
		REFERENCIAL DO PR	OJET	TO PEDAGÓGICO	
Data de aprovação do órgãos superiores	pro	jeto pedagógico pelos		/	

TIPO DE COMPONENTE CURRICULAR

() Atividade de orientação individual () Atividade especial coletiva () Blocos (X) Disciplinas () Módulos

CARGA HORÁRIA					
TÉORICA	TÉORICA PRÁTICA TOTAL ESTRATÉGIA DE ENSINO				
			EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	EXTENSÃO (EXT)	PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) / APENAS LICENCIATURAS

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro, considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio- histórico.

OBJETIVOS

GERAL

Compreender e caracterizar a organização da educação brasileira, em seus aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos, a partir das normas estabelecidas na legislação educacional vigente, refletindo sobre suas implicações no cotidiano escolar e na formação social dos indivíduos.

ESPECÍFICOS

- ➤ Discutir e caracterizar a organização da educação brasileira conforme normas estabelecidas na legislação educacional vigente;
- > Apresentar a organização da educação brasileira nos diferentes níveis e modalidades;
- ➤ Refletir os saberes docentes e a formação de professores dentro da estrutura organizacional da educação nacional.
- Analisar políticas públicas de educação no Brasil em seu desenvolvimento sócio histórico.
- Refletir a organização da educação nacional e sua s implicações pedagógicas no cotidiano escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. MARCOS HISTÓRICOS

- 1.1. Breve história da educação no Brasil;
- 1.2 Organização da educação nos períodos colonial, imperial e republicano;

2. A ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

- 2.1 O que é e como funciona;
- 2.2 Organização e estrutura da educação brasileira;
- **2.2.1** Educação na Constituição de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDBEN; LEI no 10.639, de 9 de janeiro de 2003; LEI nº 11.645, de 10 de março de 2008; Plano Nacional de Educação PNE; Reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular BNCC, entre outros.
- 2.3 Níveis e modalidades da educação nacional;
- **2.3.1** Nível da Educação Básica; Nível do Ensino Superior; Modalidade de ensino (Educação de Jovens e Adultos EJA e Educação Profissional); Educação Quilombola; Educação do campo; Educação Inclusiva.

3. O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

- 3.1 Políticas públicas de educação no Brasil;
- **3.1.1** Políticas públicas Governamentais e não governamentais; Principais Políticas, Planos e Programas atuais da União em colaboração com Estados e Municípios; Processo de descentralização.
- 3.2 Formação de professores;
 - **3.2.1** Formação inicial; Formação continuada; Identidade do professor.
- 3.3 Estado, sociedade e escolarização;
- **3.3.1** O papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.
 - 3.3.2 Gestão e política escolar democrática.
 - 3.3.3 Escolarização e movimentos sociais: o educador e a transformação social.
- 3.4 Financiamento e gestão da educação;
- **3.4.1** Banco Mundial e o financiamento da educação; Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental FUNDEF; Programa Dinheiro Direto na Escola PDDE; Plano de Desenvolvimento da Escola PDE; Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica FUNDEB.
- **3.4.2** Conselho Nacional de Educação; Conselho do FUNDEF; Conselho escolar; Conselho da Merenda escolar, entre outros;

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino terá aulas expositivas dialogadas, aulas práticas e atividades avaliativas.

As aulas expositivas dialogadas possibilitam aos estudantes a análise, reflexão estabelecendo relação ente os conteúdos estudados e a prática cotidiana, através dos seus saberes e fazeres gerados no interior da escola e em outros espaços institucionais.

Usaremos legislações, documentos históricos, livros, capítulos de livros, artigos, vídeos, fotografias e outras fontes e documentos.

As atividades avaliativas serão desenvolvidas processual e continuamente e amplamente discutidas e orientadas pela docente do Componente e nos seminários construídos pelos discentes.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo avaliativo será processual e contínuo por todo o período do semestre. Serão feitas observações referente à participação, ao desenvolvimento intelectual e capacidade de trabalhar em grupo.

A proposta avaliativa reúne 03 atividades e o desempenho do discente durante o semestre:

AVALIAÇÃO I - Corresponde a produções de fichamentos de um dos textos indicados para a leitura, cada grupo de discentes receberá a indicação de um dia da aula onde farão o fichamento e trarão as contribuições junto com o professor para a aula, correspondendo a 20% da nota.

AVALIAÇÃO II — Participações nas discussões das leituras indicadas e das atividades desenvolvidas individuais e coletivas propostas em sala. As participações serão avaliadas com atribuição máxima de 10%.

AVALIAÇÃO III – Seminários organizados pelos discentes em grupo. Os seminários, que envolvem elaborações do folder, de slides e apresentações de todos os membros da equipe, terão cada equipe avaliada com atribuição máxima de 30%.

AVALIAÇÃO IV – Produção em sala de aula de um texto dissertativo de no mínimo uma lauda. Na atividade escrita constarão no mínimo 05 (cinco) temas referentes aos conteúdos trabalhados no decurso do semestre, onde cada discente irá selecionar apenas um para discorrer. A escrita será avaliada com atribuição máxima de 40%.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARROYO, Miguel G. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 de dez. de1996. Pp.27833- 27841.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, **que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "história e cultura afro-brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, jan. de 2003.

BRASIL. Lei nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre o fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e de valorização do magistério e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, dez. de 1996.

FREITAG, Bárbara. Escola, Estado e Sociedade. 7 ed. ver. São Paulo: Centauro, 2005.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas Sul, 2000.

GENTILI, Pablo e ALENCAR, Chico. **Educar na esperança em tempos de desencanto.** Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2001.

COMPLEMENTAR

BRZEZINSKI, Iria (Org.). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2005.

CANDAU, Vera Maria. **Sociedade, educação e culturas.** Petrópolis, Vozes, 2002.

CANDAU, Vera Maria (Orgs.). **Cultura(s) e educação** – entre o crítico e o pós-crítico. São Paulo, DP&A/Lampatina, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Legislação Educacional Brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 24ª ed. Rio de janeiro, Paz e Terra. 2000.

PETER, Diva. SILVEIRA, Célia. Legislação Básica da Educação Brasileira. (**Cadernos Universitários**;6). Canoas: ULBRA, 2003.

RIBEIRO, M.L. História da educação brasileira: a organização escolar. Campinas: Autores associados,

2001.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de Identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES
DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
30/08	Apresentação docente e discentes; Apresentação do plano de curso/ metodologia/ ferramentas/
	avaliação; Indicação de referências bibliográficas/sites
06/09	AV 1 MARCOS HISTÓRICOS
	1.1. Breve história da educação no Brasil;
	1.2 Organização da educação nos períodos colonial, imperial e republicano;
13/09	AV 1
	2.1 O que é e como funciona;
	2.2 Organização e estrutura da educação brasileira;
20/09	AV 1
	2.2.1 Educação na Constituição de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –
27/00	LDBEN; LEI no 10.639, de 9 de janeiro de 2003; LEI nº 11.645, de 10 de março de 2008;
27/09	AV 1
	Plano Nacional de Educação – PNE; Reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular
0.4/4.0	– BNCC, entre outros.
04/10	2.3 Níveis e modalidades da educação nacional;
	2.3.1 Nível da Educação Básica; Nível do Ensino Superior; Modalidade de ensino (Educação de
	Jovens e Adultos – EJA e Educação Profissional);
11/10	Educação Quilombola; Educação do campo; Educação Inclusiva.
18/10	3. O SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
	3.1 Políticas públicas de educação no Brasil;
25/10	3.1.1 Políticas públicas Governamentais e não governamentais; Principais Políticas, Planos e
	Programas atuais da União em colaboração com Estados e Municípios; Processo de
	descentralização.
01/11	3.2 Formação de professores;
	3.2.1 Formação inicial; Formação continuada; Identidade do professor.
08/11	3.3 Estado, sociedade e escolarização;
	3.3.1 O papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a
	universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.
15/11	Feriado nacional
22/11	3.3.2 Gestão e política escolar democrática.
	3.3.3 Escolarização e movimentos sociais: o educador e a transformação social.
29/11	AV III 3.4 Financiamento e gestão da educação;
	Grupo 1 Banco Mundial e o financiamento da educação;
	Grupo 2 Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental - FUNDEF;
06/12	AV III 3.4 Financiamento e gestão da educação;
	Grupo 3 Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE;
	Grupo 4 Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE;
13/12	AV III 3.4 Financiamento e gestão da educação
15,12	Grupo 5 Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB.
	Grupo 6 Conselho Nacional de Educação; Conselho do FUNDEF; Conselho escolar; Conselho da
	Merenda escolar.
	Trictenda escolar.
20/12	AVALIAÇÃO IV
20,12	INVIDINÇÃO IV

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO	
SIM () NÃO ()	
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)	
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:	
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:	
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	
SIM () NÃO ()	
Número do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Programa de Extensão Registrado na PROEXT:	
Número Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Nome do Projeto de Extensão Registrado na PROEXT:	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

	CENTRO DE ENSINO	CURSO						
CENTRO	D DE ARTES,HUMANIDADES E LETRAS	História						
	COMPONENTE	CURRICULAR						
CÓDIGO		TÍTULO						
CAH 342	Histón	ria do Brasil República						
ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES						
2022	1	15						
PRÉ-REQUISITO(S)								
CO-REQU	ISITO(S)							

CARATER	\mathbf{X}	OBRIGATORIA	OPTATIVA

CARGA HORÁRIA							
T P EST. TOTAL ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL							
68 68		68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS			

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Formação Histórica do Brasil Republicano: aspectos econômicos, políticos e sociais no período compreendido entre a sua emergência e a revolução de 1930.

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil: discussão a respeito da participação política nos primórdios da História da República, em seus diversos projetos e práticas.
- Desenvolver uma reflexão crítica da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação da ordem republicana e suas reações
- A República oligárquica (barões e coronéis)
- As camadas populares nos primórdios da República
- Movimentos sociais urbanos
- O fenômeno do coronelismo e sua dinâmica política
- A vida privada no Brasil republicano
- A sociedade na década de 1920, e as relações de trabalho
- A Revolução de 1930

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais).
- Estudo de textos: análises, debates, seminários
- Pesquisa: elaboração de conceitos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período da instalação da República até 1930

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo. A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

CARVALHO, José Murilo. Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Sérgio. (org.) Retorno ao republicanismo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: O longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, José Murilo. Pontos e bordados: escritos de História e Política. Belo Horizonte, UFMG, 1998.

CHALOUB, Sidney. Trabalho, Lar e Botequim. São Paulo: Brasiliense, 1995.

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DE LUCCA, Tânia R.A revista do Brasil. São Paulo: UNESP, 1999.

FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. O Brasil Republicano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FAUSTO, Boris.(Org.). História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano. São Paulo: Difel, 1982. Tomo III, vol. 1.

FAUSTO, Boris. (Org.). História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano. São Paulo: Difel, 1978. Tomo III, vol. 2.

FAUSTO, Boris. (Org.). História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930. São Paulo: Brasiliense, 1983.

FAUSTO, Boris. Trabalho Urbano e Conflito social. São Paulo: Difel, 1983.

GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.

HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil.* São Paulo: Brasiliense, 1984. HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República*. In. HGCB – *O Brasil Monárquico*. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.

JANOTTI, Maria de Lourdes. O Coronelismo: Uma Política de Compromisso. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, Enxada e Voto. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.

NOVAIS, Fernando.(Coord.) História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.

NOVAIS, Fernando. (Coord.) História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.

PRADO JR. Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.

RAGO, Margareth. Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SCHWARCZ, Lilia. O Espetáculo das Raças. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1995..

SEVCENKO, Nicolau. Orfeu Extático na Metrópole. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.

VISCARDI, Cláudia Ribeiro. O teatro das oligarquias. Belo Horizonte: CArte, 2001.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NAO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Eliazar João da Silva

Assinatura:

Titulação:Doutorado Em exercício na UFRB desde: 11/09/2013

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	/
Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	//
Presidente do Conselho Diretor do XX	XXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

	CENTR	O DE	ENSINO		CURSO
		CAH	L		História
			COMPONEN	NTE CURRICU	JLAR
CÓDIGO GCAH341			HIS	TÍTULO TÓRIA CONTEME	
ANO 2022			SEMESTRE 1		MÓDULO DE DISCENTES 50
PRÉ-REQUIS	ITO(S)				
CO-REQUISIT	ΓO(S)				
CARÁTER		X	OBRIGATÓRIA	OPTA	ATIVA
				GA HORÁRIA	
	TEÓR	ICA	PRÁTICA	ESTÁGI	IO Total
	68		XX	XX	68

EMENTA

Transformações sociais e políticas no decorrer da segunda metade do século XIX e princípios do XX. A Revolução de 1848. A formação do movimento operário. A comuna de Paris. Processo de imperialismo e expansão do capitalismo. Processo de unificação alemão e italiano. Primeira Guerra Mundial e Revolução Russa. A crise do liberalismo na década de 20 e surgimento do Estado de Bem-Estar Social. Ascensão do nazismo e fascismo. A Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial.

OBJETIVOS

Analisar os principais acontecimentos históricos que caracterizaram a contemporaneidade entre meados do século XIX até meados do século XX. Compreender os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais relacionados ao movimento operário, à Primeira Guerra Mundial, à Revolução Russa, à crise do liberalismo, à ascensão do fascismo e à Segunda Guerra Mundial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 História Contemporânea: "a estranha História sem fim";
- 2 Movimento operário no século XIX (Entre as revoluções de 1848 e a Comuna de Paris);
- 3 Primeira Guerra Mundial (Nação, nacionalismo e imperialismo);
- 4 Revolução Russa;
- 5 Crise do capitalismo e o "Estado de Bem-Estar Social";
- 6 Crise do liberalismo e ascensão dos fascismos;
- 7 Segunda Guerra Mundial;

METODOLOGIA

- 1 Aulas expositivas com debates
- 2 Análise de textos e filmes com apresentação de seminários e produção de textos

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem ao longo do curso se dividem em três partes:

- 1- Participação nos debates das aulas expositivas, mediante leitura dos materiais indicados (Valor: 10,00)
- 2 Apresentação de seminário em grupo a partir dos textos e filmes indicados. (Valor: 10,00)
- 3 Produção de um relatório sobre os debates realizados ao longo do curso. A atividade poderá ser feita pelo mesmo grupo que apresentou o seminário, contanto com no máximo três laudas. (Valor: 10,00)

D	TR	T 1	TΛ	GR	A 1	ГT	٨
n	ın		,	TT K	\mathbf{A}		\mathbf{A}

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo: Contraponto Editora, 2006.

HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

HOBSBAWM, Eric J. A Era dos Impérios, 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

Bibliografia Complementar:

COGGIOLA, Osvaldo. Questões de História Contemporânea. Ed. Oficina de Livros BH, 1991.

HOBSBAWM, Eric. A Era do Capital: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

PAZZINATO. Alceu I.; SENISE, Maria Helena Valente. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo: Ática, 2008.

SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo. Cia. das Letras, 1995.

THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária Inglesa. 3 volumes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

GONÇALVES, Williams da Silva. A segunda Guerra Mundial. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. *O século XX* – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

NAPOLITANO, Marcos. História Contemporânea: pensando a estranha História sem fim. In: KARNAL, Leandro (Org.) *História na sala de aula:* conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2018.

REIS FILHO, Daniel Aarão. As revoluções russas. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. *O século XX* – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Imperialismo. In:______. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2008.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Fascismo. In:______. *Dicionário de Conceitos Históricos*. São Paulo: Contexto, 2008.

SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Os fascismos. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. *O século XX* – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Outras Indicações

Filme – Os companheiros. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fCkFjlR7-JQ

Filme - A Trincheira. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mdl7DhaVXOE

Filme - Eles se atreveram. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WaPtoymfttk&t=32s

Filme - Tempos Modernos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fCkFjlR7-JQ

Documentário - Ditadores - ascensão do fascismo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o95kXTVK6VA

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM () NÃO (x)
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS	NO SEMESTRE
Nome: Thiago Machado de Lima	Assinatura:
Titulação: Doutor (UFF)	Em exercício na UFRB desde: 1 / 3 /2021

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	/

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	/
Presidente do Conselho Diretor do C	AHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

	CENTRO DE ENSINO	CURSO
	CAHL	História
	COMPONENTE	CURRICULAR
CÓDIGO		TÍTULO
GCAH492	LABORATÓRIO DE ENS	INO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

ANO
2022

SEMESTRE
MÓDULO DE DISCENTES
25

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

CARÁTER OBRIGATÓRIA OPTATIVA

	CARGA I	HORÁRIA	
TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	Total
68	34	XX	102

Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas na disciplina de História Contemporânea para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

Refletir sobre possibilidades de abordagens de temas de História Contemporânea na sala de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Desenvolver estratégias didáticas para o ensino-aprendizagem de História Contemporânea .

Analisar diferentes fontes e linguagens que podem ser utilizadas no ensino de História Contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A História Contemporânea na sala de aula

O Ensino de História e a construção da cidadania

Movimento Operário e o Ensino de História

Primeira Guerra Mundial e o Ensino de História

Revolução Russa e o Ensino de História

Crise do capitalismo e o Ensino de HIstória

Ascensão do fascismo e o Ensino de História

Segunda Guerra Mundial e o Ensino de História

METODOLOGIA

O componente será ministradcontando como as seguintes atividades:

- 1 Aulas expositivas com debates em sala
- 2 Análise de textos e filmes com apresentação de seminários/aulas e produção de planos de aula.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação da aprendizagem ao longo do curso se dividem em três partes:

- 1- Participação nos debates das aulas expositivas, mediante leitura dos materiais indicados (Valor: 10,00)
- 2 Apresentação de seminário em grupo. A partir de textos e filmes indicados, os discentes deverão

discutir possibilidades de trabalhar a temática estudada na sala de aula. (Valor: 10,00) 3 - Produção de um plano de aula sobre um tema de História Contemporânea (Valor: 10,00)

Referências Bibliográficas

BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.

FLOREZANO, Modesto. Revoluções Burguesas. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

GUIMARÃES, Selva. *Didática e Prática de Ensino de História*: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2012.

HOBSBAWM Eric. A Era das Revoluções 1789-1848. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

HOBSBAWM, Eric J. A Era dos Impérios. 1875-1914. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

HOBSBAWM, Eric. J. A Era do Capital: 1848-1875. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

HOBSBAWM, Eric. J. A Era dos Extremos: 1914-1991. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

IGLÉSIAS, Francisco. A Revolução Industrial. São Paulo: Brasiliense, 1982.

KARNAL, Leandro (Org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2018.

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flavio Costa; FARIA, Ricardo de Moura (Orgs.). História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2000.

ROMERO, Francisco. A Guerra Civil Espanhola. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Edito, 2008.

RÉMOND, René. O século XX. De 1914 aos nossos dias. São Paulo: Editora Cultrix, 1974.

REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge. ZENHA, Celeste. O século XX – o tempo das crises: Revoluções, fascismos e guerras. Volume 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. Dicionário de Conceitos Históricos. São Paulo: Contexto, 2008.

THOMPSON, E. P. A Formação da Classe Operária Înglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3 vols.

Indicações de filmes

Filme – Os companheiros (1963). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Zjjez -7sUCA

Filme - A Trincheira. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mdl7DhaVXOE

Documentário – Eles se atreveram (2007). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SA83Yo3dhdc

Filme – A língua das mariposas. (1999). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-FWpsPiXuTI

Filme - Tempos Modernos. (1936). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Bv1sdRGRb8k

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2021.2

NOME: THIAGO MACHADO DE LIMA

EM EXERCÍCIO DESDE: 1º DE MARÇO DE 2021 (PROFESSOR SUBSTITUTO)

TITULAÇÃO: DOUTOR EM HISTÓRIA (UFF)

Assinatura:

Thingo Machodo de Jima

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	//
--	----

Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	/
Presidente do Conselho Diretor do C	AHL



Não

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

	CENTRO DE ENSINO	CURSO	
	COMPONENTE	CURRICULAR	
CÓDIGO		TÍTULO	
CAH 342	Tópicos Especiais de Amé	Tópicos Especiais de América: O mundo Andino: passado e presente.	
ANO	SEMESTRE	MÓDULO DE DISCENTES	
2021	2020.2	25	

CARÁTER	OBRIGATÓRIA	OBRIGATÓRIA X OPTATIVA	

CARGA HORÁRIA						
T	T P EST. TOTAL ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL					
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	
				18	27	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Estudo das tradições culturais das sociedades Andinas. Análise históricas da formação das sociedades dos altiplanos, suas especificidades socioeconômicas e relações dialógicas com as formações sociais das planícies.

OBJETIVOS

- Estudar a América andina: Ocupação, geografia e a relação homem/natureza. -
- Analisar os processos de formação das culturas matrizes nos Andes.
- Analisar os movimentos de formação dos grandes Impérios e o seu legado para as sociedades posteriores
- Identificar as contribuições no campo da astronomia, da arquitetura, da cultura material e religiosa deixada pelos povos dos Andes.
- Abordar a construção das identidades dos povos andinos (língua, religião e organização social).
- Observar e comparar o fortalecimento dos movimentos indígenas nas América: Equador, Bolívia, Peru, Colômbia e México.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processo de ocupação da América Andina. Estudos arqueológicos e a relação com a História.
- A formação dos primeiros grupos sedentários e a sua relação com os fenômenos naturais e a cosmologia andina.
- Ocupação, organização social e cultura material. O fator Titicaca e a questão geográfica (altitudes, temperatura e território desértico e acidentado).
- Tiawanacu (ou Tiahuanaco) e as origens do Tahuantinsuyo.
- O brilho de Cuzco: organização social, cultura material e expansão: a demografia andina e os mecanismos de controle social. Mundo andino: arquitetura, meio ambiente, natureza e religião.
- As cidades andinas: passado e presente. Movimentos indígenas atuais e as suas relações com o legado cultural andino: O Ayllu e o império do Sol. Algumas experiências de comunidades andinas e os seus aspectos peculiares de existência.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos audiovisuais), via Google Meet
- Estudo de textos: análises, debates, seminários.
- Debates em classe e análise de textos originais (documentos históricos).

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Avaliação escrita.
- Seminários.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALVAR-NUNEZ, Cabeza de Vaca. Naufrágios e comentários. Porto Alegre, LP&M, 1987. 2. BETHELL, Leslie (org.). América Latina Colonial. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997. 3. BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no Novo Mundo. Do Barroco ao Moderno 1492-1800. Rio de Janeiro: Record, 2003. 4. BRUIT, Héctor Hernan. Bartolomé de Las Casas e a Simulação dos vencidos. Ensaio sobre as conquista hispânica da América. Campinas-SP. : Editora da UNICAMP, ILUMINURAS, 1995. 5. CABEZA DE VACA, Alvar Núñez. Naufrágios. Lisboa. Teorema, 1992. 6. CRISTÓVÃO COLOMBO. Diários da Descoberta da América. Porto Alegre- RS.: L&PM. 1998. 7. COLL, Josefina Oliva de. A Resistência Indígena. Do México à Patagônia, a história de lutas dos povos índios contra os conquistadores. São Paulo: L&PM, 1987. 8. CARDOSO, Ciro Flamarion. A América pré-colombiana. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1981. (Tudo é historia). 9. CHAUNU, Pierre. História da América Latina. São Paulo: DIFEL, 1971. 10. DIENER, Pablo. A América de Rugendas: Obras e Documentos. São Paulo: Estação Liberdade: Kosmos, 1999. 11. DONGHI, Halperin. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. 12. FAVRE, Henri. A civilização inca. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 2004. 13. FERRO, Marc. (org.). O Livro negro do colonialismo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. 14. GENDROP, Paul. A civilização maia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1988. 15. GENOVESE, Eugene. A terra prometida. O mundo que os escravos criaram. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. 16. GERAB, Kátia e REZENDE, Angélica. A rebelião de Tupac Amaru. São Paulo: Brasiliense, 1987. 17. GRUZINSK, Serge. A colonização do imaginário: sociedades e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI- XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. 18. JAMES, C. L.R. Os jacobinos negros. Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. São Paulo: Editorial Boitempo, 2000. 19. KARNAL, Leandro. Estados Unidos da colônia à independência. São Paulo: Contexto, 1992. 20. KLEIN, Herbert S. A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo: Brasiliense, 1987. 21. LAS CASAS, Frei Bartolomé de. Brevíssima Relação da Destruição das Índias. O Paraíso Destruído. Porto Alegre – RS. : L&PM/ Historia. 1985. 22. LEÓN-PORTILLA, Miguel (org.). A conquista da América vista pelos índios. Petrópolis: Vozes, 1984. 23. MAUN-LOT, Marianne. A conquista da América Espanhola. Campinas: Papirus, 1990. 24. _. Descobrimento da América. São Paulo: Perspectiva, 1990. 25. MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente: Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. 26. MAURO, Frédéric. Origens da desigualdade entre os povos da América. São Paulo: Brasiliense, 1986. 27. PRODANOV, Cleber Cristiano. Mercantilismo e a América. São Paulo: Contexto, 2002. 28. ROMANO, Ruggiero. Mecanismos da Conquista Colonial. São Paulo: Editora Perspectiva, 1973. 29. ROJAS, Carlos Antonio Aguirres, América Latina História e Presente, Campinas, SP.: Papirus, 2004. p.45/76 e 30. SAUDERS, Nicholas J. Américas Antigas. As Grandes Civilizações. São Paulo: Madras, 2005. 31. SOUSTELLE, Jacques. A civilização asteca. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1987. 32. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983. 33. VAINFAS, Ronaldo. Economia e Sociedade na América Espanhola. Rio de Janeiro: Graal, 1984. 34. VAINFAS, Ronaldo (org.). América em tempo de conquista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992. 35. WASSERMAN, Claudia. "Editorial". In: Anos 90. Revista do Programa de Pós-graduação em História da UFRGS. N.18 dez. 2003. pp. 5-17.

(Coord.) História da América Latina: Cinco séculos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES					
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	CARGA HORÁRIA DISCENTE		
	-				
	-				

04/08/ a 25/08	 Tiawanacu (ou Tiahuanaco) e as origens do Tahuantinsuyo. O brilho de Cuzco: organização social, cultura material e expansão: a demografia andina e os mecanismos de controle social. Mundo andino: arquitetura, meio ambiente, natureza e religião 	Exposição participada Leitura dos textos Discussões em Sala	12
01/09 a 29/09	- As cidades andinas: passado e presente. Movimentos indígenas atuais e as suas relações com o legado cultural andino: O Ayllu e o império do Sol. Algumas experiências de comunidades andinas e os seus aspectos peculiares de existência	Leitura dos Textos Discussões em sala Análise de Fontes	15

USO DE ANIMAIS N	NAS ATIVIDADES DE	ENSINO
------------------	-------------------	--------

NÃO (x) SIM (

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

Nome: Wellington Castellucci Junior	Assinatura:			
We Dungton Cost of bucci painty				
Titulação: Doutorado.	Em exercício	na UFRB desde: 30/07/2010.		
Nome:	Assinatura:			
Titulação: Em exercício na UFRB desde:/				
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso				

Coordenador(a)

Presidente do Conselho Diretor do XXXXX



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO DE ENSINO			CURSO			
CAHL				LICENCIATURA EM HISTÓRIA		
		COMPONEN	TE CIII	DDICIII AD		
		COMPONEN	TE CUI	RRICULAR		
CÓDIGO	CÓDIGO TÍTULO					
GCAH330		História dos	Estados U	Unidos: formação e Império		
ANO		SEMESTRE		MÓDULO DE DISCENTES		
2021		2020.2		20		
PRÉ-REQUISI	TO(S)					
NÃO SE APLICA						
CO-REQUISIT	$\mathbf{CO}(\mathbf{S})$					
NÃO SE APLICA						
_				_		
CARÁTER		OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA		

CARGA HORÁRIA						
T	T P EST. TOTAL ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL					
68			68	SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	
				Aulas semanais online pela	Leituras (28h)	
					Vídeos online (8h)	
				duração de 1h30 (total: 21h).	Atividades de livre escolha (8h)	

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

OBJETIVOS

Objetivo geral

Pretende-se, neste curso, realizar leituras e debates acerca do processo formativo dos Estados Unidos da América, refletindo a respeito das suas peculiaridades e condições históricas que possibilitaram os EUA alcançar a condição de nação hegemônica global no século XX, analisando, especialmente, as suas influências políticas e econômicas no Caribe e América do Sul.

Objetivos específicos

Analisar o processo de ocupação territorial, montagem da empresa colonial e a compreensão da gênese do pensamento norte-americanista.

Debater e levantar questões a respeito dos processos de expansão territorial norteamericano e a sua relação com a política de conquista territorial forjada desde os primeiros tempos de conquista e ocupação colonial.

Analisar a produção historiográfica atual norte-americana e as suas diferentes perspectivas analíticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O nascimento de New England: motivações, modos de vida e pensamento colonial.

Relações entre "dois mundos": colonos e aborígenes no novo mundo e as suas implicações.

Economia colonial: commodity, pesca e navegação.

Comércio multipolar colonial: Caribe, África e Europa.

Revolução, independência e expansão: América para os Americanos.

Relações multilaterais Brasil, Estados Unidos e a América Latina.

METODOLOGIA

As atividades síncronas ocorrerão uma vez por semana na plataforma Google Meet, podendo recorrer a outras formas de contato e interação a depender das necessidades da turma (sala de aula virtual, pastas compartilhadas no Google Drive, etc). Os encontros síncronos virtuais servirão para a interpretação e leituras compartilhadas, comentários e análises de livros, artigos e ensaios. Ademias, serão produzidas resenhas e apresentações de seminários.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Serão objetos de avaliação os seguintes aspectos do curso: avaliação escrita, seminários, produção textual e atividades em grupo e individuais. Além dessas atividades serão consideradas a frequência em aulas remotas.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

AGUILAR, Alex. A Review of Old Basque Whaling and its Effect on the Right Whales (Eubalaena glacialis) of the North Atlantic. International Whaling Commission Right Whales: Past and Present Status. Reports of the International Whaling Commission Special Issue 10, Cambridge, 1986.

BARKHAN, Michael. *La industria pesquera en el País Vasco Peninsular al principio de la Edad Moderna: una edad de oro?* Itsas Memoria. Revista de Estudios Marítimos del País Vasco, 3, Untzi Museoa-Museo Naval, San Sebastián, 2000.

BARKHAN, Michael. Drench Basque "New Found Land" Entrepreneurs and the Import of Codfish and Whale oil to Northern Spain, c.1580 to c.1620: to case of Adam de Chibau, Burgess of Saint-Jean-de-Luz and Sieur de St. Julien. Newfoundland Studies, 10,1, 1994

BIGELOW, Bruce M. Aaron Lopez: *Colonial Merchant of Newport*. Source: The New England Quarterly, Vol. 4, No. 4 (Oct., 1931), pp. 757-776. Published by: The New England Quarterly.

BOLSTER, W. Jeffrey. *The Mortal Sea. Fishing the Atlantic in the Age of Sail.* Cambridge, Massachusetts, and London: The Belknap Press of Harvard University Press, England, 2012.

BRITO, Cristina. "Connected margins and disconnected knowledge: Exotic marine mammals in the making of early modern European natural history". In: *Cross-cultural Exchange and the Circulation of Knowledge in the First Global Age*. Porto, Afrontamento, 2018.

CABRAL, Diogo de Carvalho. *No mutirão da vida: pensando como um historiador ambiental.*Desenvolvimento e Meio ambiente, v. 31, UFPR, 2014.

CASTELLUCCI JUNIOR. Wellington. Baleias e Império: os Estados Unidos e a expansão baleeira nos mares do Atlântico Sul (1761-1844). *Revista de História* (São Paulo), n.180, a10219, 2021. CHURCH, Albert Cook. *Whale ships and whaling*. New York (USA): Bonanza Book, 1938.

CARTES, A. Los cazadores de Mocha Dick. Balleneros chilenos y norteamericanos al sur del océano de Chile. Santiago: Pehuen, 2009.

COMERLATO, Fabiana. – *A baleia como recurso energético no Brasil*. In Anais do Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações. Florianopolis, 2010.

CONNORS, Anthony. Went To the Devil. A Yankee Whaler in the Slave trade. Massachusetts: University of Massachusetts Press, 2019.

DAURIL, Alden. Yankee Sperm Whales in Brazilian Waters, and the decline of the Portuguese Whale Fishery (1773-1801). The Americas, Vol. 20, n° 3 (Jan., 1964), Cambridge: University Press.

DOLIN, Eric Jay. *Leviathan: The history of whaling in America*. 1st Edition, New York: W. W Norton & Company, Inc., 2007.

ELLIS, Myriam. A baleia no Brasil Colonial. São Paulo: EDUSP, 1969.

ELLIS, Richard. The Great Sperm whale. University Press of Kansas, Laurence, 2011.

HALLER, Sofía Clara. *La Historia Marítima de la Patagonia Atlántica: Circulación de especies en el Contexto Social. Global (1800-1914)*. Tesis (Doctorado en Historia), Instituto de Altos Estudios Sociales Universidad Nacional de San Martín, Buenos Aires, Febrero del 2020.

HEDGES, Jaimes Blaine. Spermaceti Candles warranted pure. IN: The *Browns of Providence Plantations*. *Colonial years*. Series: Studies in Economic History. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1952.

HEFERMAN, Thomas Farel. Stove by a whale. Owen Chase and the Essex. Wesleyan University Press, Middletown, Connecticut (US), 1990.HOBSBAWM, Eric. *A era do capital.* 1848-1875. 5^a edição, 5^a reimpressão revisada, São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HORNE, Gerald. O Sul mais distante. Os Estados Unidos, O Brasil e o Tráfico de Escravos Africanos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

JONES, Ryan Tucker. Running into Whales: The History of the North Pacific from below the Waves. The American Historical Review, APRIL 2013, Vol. 118, No. 2 (APRIL 2013)

Published by: Oxford University Press on behalf of the American Historical Association

Stable URL: https://www.jstor.org/stable/23425887

KIERNAN, V.G. Estados Unidos. O novo império. Da colonização branca à hegemonia mundial. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 2009.

KIMBALL, Eric. *An Essential Link In a Vast Chain: New England And The West Indies, 1700-1775*. Submitted to the Graduate Faculty of Arts and Sciences in partial fulfillment of the requirements for the degree of Doctor of Philosophy, University of Pittsburgh, 2009.

MOORE, Jason W. 'Amsterdam is Standing on Norway' Part II: The Global North Atlantic in the Ecological Revolution of the Long Seventeenth Century. Journal of Agrarian Change, Vol. 10 No. 2, April 2010, pp. 188–227.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. Estudos avançados, 24 (68), 2010.

PESAVENTO, Fábio. *Um pouco antes da Corte: a economia do Rio de Janeiro na segunda metade do Setecentos*. Tese (Doutorado em Economia), Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2009.

POPPLEWELL, Miles. America's Last Whaling Port. An Analysis of San Francisco's History as a Whaling Port in the 19 Century. An Undergraduate Thesis in History. University California, Berkeley, B.A. 2014.

QUIROZ, Daniel. SOPLAN LAS BALLENAS...Historias sobre la caza de cetáceos en las costas de Chile. Ediciones Biblioteca Nacional de Chile, Santiago, 2020.

RANDALL, R. Reeves and SMITH, Tim D. A Taxonomy of world Whaling Operations and Eras. IN: ESTES, James; DEMASTER, Douglas P. 7 outros. *Whales, Whaling, and Ocean Ecosystems*. University of California Press: Berkley, Los Angeles, London, 2006.

RICHARDS, John F. *The Unending Frontier*. *An Environmental History of the Early Modern World*. University of California Press: Berkeley, Los Angeles, London, 2003.

SIMPSON JR, Marcus B. and SIMPSON, Sallie W. Whaling on the North Caroline Cost. Division of Archives and History North Caroline Department of Cultural Resources. 1990.

SORIANO, Simão José da Luz. Revelações da minha vida e memórias de alguns fatos, e homens meus contemporâneos. Lisboa: Typographia Universal, rua dos Calafates, 110, 1860.

SCHWARTZ, Stuart. B. *Segredos Internos. Engenhos e Escravos na Sociedade Colonial.* São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

TREUTLER, P. Andanzas de un alemán en Chile 1851-1863. Santiago: Pacífico, 1958.

VIEIRA, Nina. A Comparative Approach to Historical Whaling Techniques: Transfer of Knowledge in the 17th century from the Biscay to Brazil. Cross-cultural exchange and the circulation of knowledge in the First Global Age. Porto, Afrontamento, 2018.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES									
DATAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE	CARGA HORÁRIA						
		ENSINO E	DISCENTE						
		APRENDIZAGEM							
Semana	Apresentação do curso	Aula síncrona no Google	2h						
1		Meet							
Semana	O nascimento de New	Aulas síncronas no	6h						
2	England: motivações,	Google Meet							
	modos de vida e	Textos-base							
	pensamento colonial.	Vídeos							
Semana	O nascimento de New	Aulas síncronas no	6h						
3	England: motivações,	Google Meet							

	modos de vida e pensamento colonial.	Textos-base Vídeos	
Semana 4	Relações entre "dois mundos": colonos e aborígenes no novo mundo e as suas implicações.		6h
Semana 5	Relações entre "dois mundos": colonos e aborígenes no novo mundo e as suas implicações.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 6	Economia colonial: commodity, pesca e navegação.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	12h
Semana 7	Economia colonial: commodity, pesca e navegação.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 8	Comércio multipolar colonial: Caribe, África e Europa.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 9	Revolução, independência e expansão: América para os Americanos.	Aulas síncronas no	6h
Semana 10	Revolução, independência e expansão: América para os Americanos.		12h
Semana 11	Relações multilaterais Brasil, Estados Unidos e a América Latina.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base Vídeos	6h
Semana 12	Seminários: os EUA e o Atlântico Sul.	Aulas síncronas no Google Meet Textos-base	6h
Semana 13	Seminários: Os Estados Unidos e a América do Sul	Aulas síncronas no Google Meet	6h
Semana 14	Encerramento	Aulas síncronas no Google Meet	6h

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO
SIM() $NÃO(x)$
Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:
 Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPO	NSÁVEIS NO SEME	STRE 2020.1
Nome: Wellington Castellucci Junior		
~		
Williamston Contestauca pung.		
Assinatura:		
Titulação: DOUTORADO EM HISTÓR 30/07/2010.	IA (2005) Em exercíc	io na UFRB desde:
Nome:	Assi	inatura:
Titulação:	Em ex	xercício na UFRB desde:
Data de Aprovação em Reunião do Colegiao	do do Curso	//
	Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conse	elho Diretor do Centro	/
Presidente do	Conselho Diretor do XX	 XXX